

Boletim
Económico
Maio 2025

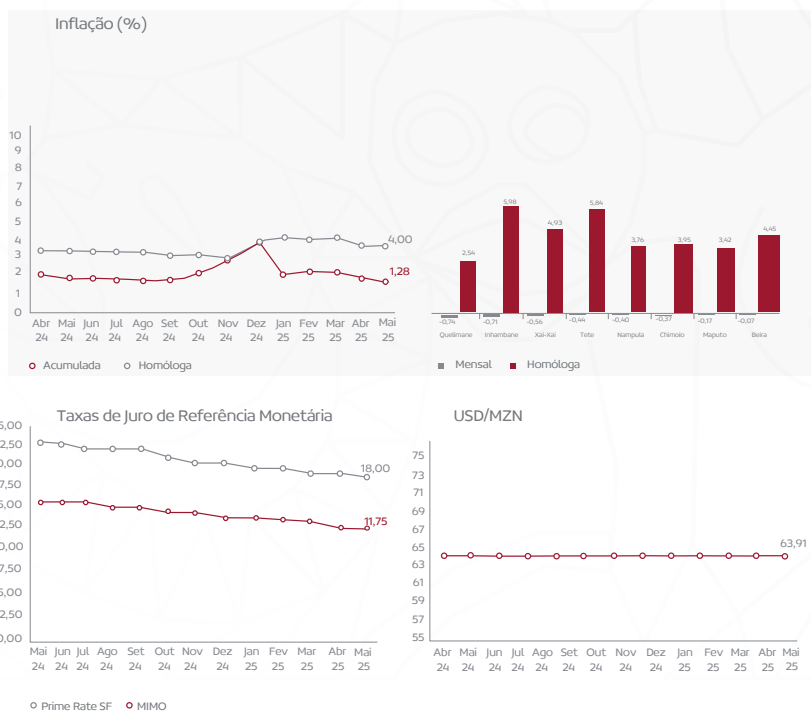
Gabinete dos Estudos Económicos

MOZA

Índice

Principais Destaques

- Inflação Homóloga acelera ligeiramente em Maio para 4,00%, não obstante a segunda deflação mensal observada;
- Comité de Política Monetária reduz a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, pela nona vez consecutiva, decorrente das perspectivas de manutenção da inflação nos níveis de um dígito, no médio prazo;
- A Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) situou-se em 18,00% nos meses de Maio e Junho, contudo, em Julho, irá iniciar o processo de reacção em baixa do movimento da MIMO, face às últimas decisões em sede de CPMO;
- Taxa do câmbio de valorimetria entre o par dólar/metical manteve-se em MZN 63,91;
- Crescimento económico regista no primeiro trimestre uma variação negativa de 3,92% em termos homólogos.





Conta + Negócios

A tua empresa sempre a crescer

**Faz acontecer mais negócios
com maior segurança
e crédito flexível.**

Vai já a uma agência ou entra em contacto.



Inflação

Observou-se em Maio uma deflação na ordem dos 0,36%, influenciada pela redução dos preços da divisão da alimentação e bebidas não alcoólicas em aproximadamente -0,35 pontos percentuais (pp).

Em termos homólogos, a inflação acelerou ligeiramente para 4,00% após 3,99% em Abril, mantendo-se dentro da banda do objectivo do Banco de Moçambique (em 1 dígito e abaixo dos 10%).

A inflação acumulada encontra-se actualmente em 1,28%, abaixo do registo para o mesmo período de 2024 (1,48%).

Perspectiva-se a curto prazo a manutenção da inflação dentro da banda de um dígito e abaixo dos 5%. Esta previsão deriva das perspectivas de aumento sazonal da oferta de produtos frescos, do impacto da isenção do IVA em alguns produtos básicos (açúcar, óleo alimentar e sabão), da redução dos preços das *commodities* ao nível global, num contexto de estabilidade do Metical.

No contexto internacional, a inflação referente a Maio acelerou marginalmente nos Estados Unidos (EU) de 2,30% em Abril para 2,40%, reflectindo o aumento do preço dos veículos, não obstante, a contínua fraqueza dos preços da energia. Por outro lado, a inflação na Zona Euro desaccelerou de 2,20% em Abril para 1,90% em Maio, impulsionada pelos preços da energia e do ramo de serviços.

	30-Mai 2024	31-Dez 2024	30-Abr 2025	31-Mai 2025	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	3,07	4,15	3,99	4,00	0,01	-0,15	0,93
Inflação Mensal (%)	-0,38	1,60	-0,38	-0,36	0,02	-1,96	0,02
Inflação Acumulada (%)	1,42	4,15	1,65	1,28	-0,37	-2,87	-0,14

Fonte: Instituto Nacional de Estatística
* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

As perspectivas de manutenção do nível de preços em um dígito no médio prazo, e abaixo dos 5%, vem influenciando a tomada de decisão por parte da Autoridade Monetária (AM) em aliviar progressivamente a política monetária vigente.

Reunido a 30 de Maio, o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa MIMO em 75 pontos base (pb), nona redução consecutiva, sendo que os riscos e incertezas associados às projecções de inflação mantêm-se favoráveis.

Decidiu, igualmente, reduzir as taxas de Facilidade Permanente de Cedência e Facilidade Permanente de Depósitos, também em 75 pb, fixando em 14% e 8%, respectivamente. Por outro lado, decidiu manter os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e estrangeira em 29% e 29,5%, respectivamente.

Conforme a Autoridade Monetária, o CPMO perspectiva continuar com a política monetária expansionista por via da redução da MIMO no médio prazo, até se possível atingir um dígito. Porém, o ritmo e a magnitude dependerão da evolução das perspectivas de inflação.

A Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) situou-se em 18,00% no mês de Maio e manter-se-á inalterada no mês de Junho. Contudo, é espectável que no mês de Julho reduza, reflectindo a redução da taxa MIMO no último CPMO, mas numa magnitude inferior numa primeira fase, completando o ciclo no mês de Agosto.

	31-Mai 2024	31-Dez 2025	30-Abr 2025	31-Mai 2025	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)	Varição Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	12,00	9,75	8,75	8,75	0,00	-1,00	-3,25
FPC (%) ²	18,00	15,75	14,75	14,75	0,00	-1,00	-3,25
MIMO (%) ³	15,00	12,75	11,75	11,75	0,00	-1,00	-3,25
PRSF (%) ⁴	22,30	19,70	18,50	18,00	-0,50	-1,70	-4,30
BT - 91D (%) ⁵	16,96	13,77	13,00	13,02	0,02	-0,75	-3,94
BT - 182D (%)	17,10	13,64	13,10	13,26	0,16	-0,38	-3,84
BT - 364D (%)	17,71	13,78	13,19	13,16	-0,03	-0,62	-4,55

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

Manteve-se, em Maio, a tendência de estabilidade do par USD/MZN que se fixou em USD/MZN 63,91. Este comportamento cambial tem sido apoiado por uma orientação monetária rigorosa, pelas exportações e pelo investimento estrangeiro ligado aos megaprojectos orientados para a exportação - especialmente no sector do GNL. A taxa de câmbio efectiva (operações entre os bancos comerciais e o público) manteve-se também em 63,91 MZN/USD durante o mês de Maio.

Em relação às outras moedas de transacção no país, o metical apreciou ligeiramente face ao euro (0,28%) e depreciou contra a libra esterlina (-1,04%) e contra o rand sul-africano (-3,78%). O rand tem-se fortificado nas últimas semanas em resposta às expectativas positivas em torno do governo de coligação da África do Sul.

No contexto internacional, o dólar depreciou face ao euro e a libra esterlina (EUR: -0,17%; GBP -0,98%), reflectindo a insegurança dos investidores face ao desempenho da economia dos EUA, no actual contexto da política tarifária, da sustentabilidade orçamental e da imprevisibilidade da Administração Trump.

	31-Mai 2024	31-Dez 2024	30-Abr 2025	31-Mai 2025	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	63,91	63,91	63,91	63,91	0,00%	0,00%	0,00%
EUR/MZN	69,55	67,03	72,70	72,50	-0,28%	8,16%	4,24%
GBP/MZN	81,44	80,62	85,32	86,21	1,04%	6,93%	5,86%
ZAR/MZN	3,42	3,44	3,44	3,57	3,78%	3,78%	4,39%
EUR/USD	1,084	1,035	1,133	1,135	0,17%	9,61%	4,68%
GBP/USD	1,274	1,251	1,333	1,346	0,98%	7,59%	5,67%
USD/ZAR	18,808	18,851	18,606	17,997	-3,27%	-4,53%	-4,31%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com

Commodities

As tensões comerciais que tem afectado os mercados financeiros e de matérias-primas, associado às expectativas de aumento da produção por parte da OPEP+, conduziram a uma redução, em Maio, do preço do petróleo na ordem de 5,22% e 3,25% para o Brent e o WTI, respectivamente. O preço do Brent passou de USD/bbl 67,75 em Abril para USD/bbl 64,21 em Maio, e o WTI de USD/bbl 63,08% para USD/bbl 61,03, no mesmo período. É expectável que os preços do petróleo bruto reduzam durante o segundo semestre do ano, para níveis de USD/bbl 62,00 e USD/bbl 59,00 para o Brent e o WTI, respectivamente.

Ao longo do mês de Maio, a cotação do carvão observou uma redução na ordem 1,29%, tendo passado de \$/mt 95,69 em Abril para \$/mt 94,33 em Maio, decorrente do enfraquecimento da procura na Ásia, com destaque na China (menor procura no sector de energia face ao aumento das fontes de energia renováveis), combinado com o aumento constante da oferta da *commodity*.

O preço do gás natural dos EUA registou em Maio uma variação negativa de 8,37%, tendo passado de \$/mmbtu 3,40 no mês de Abril para \$/mmbtu 3,11 no mês de Maio, reflectindo o efeito combinado do mau tempo, a fraca procura e o excesso do stock. Por outro lado, o preço do gás natural liquefeito do Japão registou um ligeiro aumento, num contexto de aumento da procura pela *commodity*, impulsionado pela trégua tarifária de 90 dias, tendo variado de \$/mmbtu 12,43 em Abril para \$/mmbtu 12,56 em Maio (1,01%).

A cotação do alumínio registou um aumento de 3,25% no decorrer do mês de Maio, passando de \$/mt 2 371,60 no mês de Abril para \$/mt 2 448,79 em Maio. Esta evolução é justificada pelas perturbações na cadeia de fornecimento (escassez de alumina e atrasos no transporte marítimo), associada às tensões geopolíticas e a um aumento da procura na China.

Ainda nos metais, as preocupações a volta da fraca procura do minério do ferro na China e à possibilidade de um aumento da oferta com a descoberta de novas minas (Simandou na Guiné e Kribi-Lobe nos Camarões), influenciaram negativamente o comportamento do preço do minério, que apresentou uma redução de cerca de 0,28%, variando de \$/dmtu 97,24 em Abril para \$/dmtu 96,97 em Maio.

O ouro continua a atingir preços recordes. Registou em Maio um aumento mensal de cerca de 2,85%, tendo sido cotado em \$/onça 3 309,49 em Maio contra \$/onça 3 217,64 em Abril. Esta variação deriva da queda do rating soberano dos EUA, das tarifas por parte da governação de Donald Trump, do ambiente de tensões geopolíticas e da depreciação do dólar, que reforçaram o estatuto de activo de refúgio por parte do ouro.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (*Food and Agriculture Organization*) - que acompanha a evolução mensal dos preços internacionais dos alimentos - registou em Maio uma ligeira redução de 0,8% face ao mês anterior, fixando-se em 127,7 pontos. A redução do índice é essencialmente atribuída ao fraco desempenho dos sub-índices de cereais, açúcar e óleos vegetais, que tiveram um impacto maior que o aumento observado nos sub-índices da carne e de produtos lácteos. A redução do sub-índice de óleos vegetais foi influenciada pela variação negativa do óleo de palma em resposta a um volume de produção acima do esperado, colocando maior disponibilidade do produto. Em relação ao sub-índice de cereais, a variação reflecte o forte nível de oferta em resposta à firme concorrência associada ao aumento da disponibilidade sazonal das colheitas de milho na Argentina e no Brasil.



	31-Mai 2024	31-Dez 2024	30-Abr 2025	31-Mai 2025	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	197,79	202,60	215,00	203,87	-5,18%	-1,71%	3,07%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	289,42	252,17	249,58	237,00	-5,04%	-7,19%	-18,11%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	628,00	527,00	415,00	431,00	3,86%	1,41%	-31,37%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,42	0,44	0,40	0,39	-2,75%	-6,35%	-6,65%
Algodão, A index (\$/mt)	1,91	1,76	1,73	1,72	-0,45%	0,42%	-9,82%
Ouro (\$/troy oz)	2 351,13	2 648,01	3 217,64	3 309,49	2,85%	10,94%	40,76%
Alumínio (\$/mt)	2 564,54	2 541,02	2 371,60	2 448,79	3,25%	-7,88%	-4,51%
Ferro / Iron Ore (\$/dmto)	118,88	102,21	97,24	96,97	-0,28%	-3,13%	-18,43%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	105,63	105,47	95,56	94,33	-1,29%	-3,74%	-10,70%
Petróleo Brent (\$/bbl)	82,00	73,83	67,75	64,21	-5,22%	-11,53%	-21,70%
Petróleo WTI (\$/bbl)	78,81	69,79	63,08	61,03	-3,25%	-10,01%	-22,56%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,13	3,02	3,40	3,12	-8,37%	-24,54%	46,16%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	12,16	12,64	12,43	12,56	1,01%	0,08%	3,23%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

No mês de Maio, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) registou uma redução mensal em cerca de MZN 7 317 mios (3,59%). Esta evolução é justificada pela exclusão dos empréstimos obrigacionistas, da sexta série de 2020 e da quinta série de 2022 no valor de MZN 5 990 mios e MZN 4 111 mios, respectivamente, não obstante a emissão no mês em referência, da segunda série de Obrigações de Tesouro 2025 no valor aproximado de MZN 4 777 mios. Paralelamente, contribuíram para esta redução a queda dos preços das acções da Cerveja de Moçambique de MZN 45,00 em Abril para MZN 38,00 em Maio (-16%) e da Hidroeléctrica de Cahora Bassa de MZN 3,00 para MZN 2,53 (-16%), no mesmo período, representando variações de MZN 1 110 mios e MZN 969 mios, respectivamente.

A nível internacional, o mês em alusão foi de optimismo nos mercados accionistas prosseguindo com o desempenho positivo observado em Abril, justificado em parte pela melhoria das expectativas dos investidores face às negociações entre os EUA e a China, bem como a União Europeia, nomeadamente o acordo de suspensão por 90 dias das tarifas para a maioria dos bens. Esta suspensão ajudou a atenuar os receios de um abrandamento económico global, permitindo uma recuperação generalizada dos activos de risco.

	31-Mai 2024	31-Dez 2024	30-Abr 2025	31-Mai 2025	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	198 916,24	212 407,89	203 636,99	196 320,30	-3,59%	-7,57%	-1,31%
JSE Top 40	70 465,35	75 381,31	84 225,99	86 553,42	2,76%	14,82%	22,85%
Dow Jones	38 686,32	42 544,22	40 669,36	42 270,07	3,94%	-0,64%	9,26%
S&P 500	5 277,51	5 881,63	5 569,06	5 911,69	6,15%	0,51%	12,02%
Nasdaq	16 735,02	19 310,79	17 446,34	19 113,77	9,56%	-1,02%	14,21%
Euro Stoxx 50	4 983,67	4 895,98	5 160,22	5 366,59	4,00%	9,61%	7,68%
DAX	18 497,94	19 909,14	22 496,98	23 997,48	6,67%	20,53%	29,73%
CAC 40	7 992,87	7 380,74	7 593,87	7 751,89	2,08%	5,03%	-3,01%
Bovespa	122 098,00	120 283,00	135 067,00	137 027,00	1,45%	13,92%	12,23%
Nikkei 225	38 487,90	39 894,54	36 045,38	37 965,10	5,33%	-4,84%	-1,36%
Shanghai Composite	3 086,81	3 351,76	3 279,03	3 347,49	2,09%	-0,13%	8,44%
MSCI World (EUR)	510,62	580,07	523,55	555,27	6,06%	-4,28%	8,74%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique I Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.

Desenvolvimentos Recentes

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, a economia moçambicana registou, no primeiro trimestre de 2025, um crescimento real negativo de 3,92%, representando a segunda contracção económica consecutiva. Este crescimento é resultado da fraca actividade económica registada no primeiro trimestre, face às manifestações pós-eleitorais, que condicionaram a circulação de pessoas e bens.

O desempenho menos favorável da economia nacional é atribuído ao sector secundário que apresentou uma variação de -16,18%, com destaque para o ramo da Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação de menos 22,47%, seguido pelo ramo da Indústria de manufactureira com uma variação de menos 14,77%. O sector terciário também registou um fraco desempenho, com uma variação negativa de 8,31%. Por outro lado, o sector primário registou uma variação positiva 2,09%, influenciado pelo desempenho do ramo da Indústria de Extração Mineira com variação positiva de 6,53%, seguido pelo ramo da Pesca com variação de 1,32%.

Contudo, mantem-se a perspectiva de alteração do trajecto actual do desempenho económico, com uma aceleração, até ao final do ano, atingindo níveis de 3,2%, apoiada pela dinâmica do novo executivo governamental, que tenderá potenciar a actividade económica em meio a reformas com o objectivo de assegurar maior confiança e estabilidade social. Ainda sobre o desempenho da economia nacional, é expectável a contribuição do sector de gás natural, com a retomada da actividade no projecto de GNL da Área 1 da TotalEnergies no segundo semestre de 2025, partindo do princípio de que as condições de segurança em torno do local da Área 1 permaneçam estáveis.

Na sua mais recente publicação Global Economic Prospects de Junho de 2025, o Banco Mundial reviu em baixa as perspectivas de crescimento da economia moçambicana (de 4,0% em Janeiro de 2025 para 3,0% em Junho 2025), bem como da economia global (de 2,7% em Janeiro de 2025 para 2,3% em Junho 2025). O aumento substancial das barreiras comerciais, os efeitos do ambiente político global incerto, assim como uma maior incidência de fenómenos climáticos externos, influenciam as perspectivas de desaceleração da actividade económica global. Outros riscos associados incluem perspectivas de fraco crescimento nas principais economias, com repercussões globais adversas, o fraco fluxo vigente de investimento directo estrangeiro para as economias de mercado emergentes e em desenvolvimento (EMDE).

Por outro lado, a incerteza e os obstáculos comerciais, poderão diminuir se as principais economias chegarem a acordos duradouros para resolverem os conflitos comerciais. Há uma necessidade de se empreenderem esforços políticos a nível mundial para contornar a deterioração da situação dos países EMDE vulneráveis, num contexto de conflitos prevalentes e de dificuldades de endividamento.



Principais Indicadores Económicos

Principais Indicadores	2022 Real	2023 Real	2024 Estimação	2025 Projecção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,50	3,00	3,20	3,30
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	4,15	5,01	1,85	3,20
Taxa de inflação anual (%)	10,92	5,30	4,15	5,03
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	2 690	2 937	4 095*	4 095*
Exportações (%)	47,00	9,70	6,50	7,01
Importações (%)	70,00	10,10	6,20	7,20
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	63,87	63,90	63,91*	63,94*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	3,77	3,47	3,44*	3,77*
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	17,25	17,25	12,75	10,75
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	22,60	24,10	19,70	17,10*
Crédito à economia (Δ anual, %)	3,99	-2,20	1,30	4,60*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	8,50	8,35*	7,95*	8,25*
Dívida Pública Externa (% PIB)	106,20*	96,40	93,60	112,00

Fonte: : Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) – Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-21 | IMF-WEO, Jan-22 | IMF-WEO, Apr-22 | IMF-WEO, Jul-22 | Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique | Fitch Solutions, Fev-22 | *Moza Banco | (p) Projecção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712394

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz